

A IMPORTÂNCIA DAS AÇÕES EXTENSIONISTAS NA AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DAS DISLIPIDEMIAS EM IDOSOS

Área temática: Saúde

Coordenador da Ação: Margarete Aparecida Salina Maciel¹
Autor: Danielle Cristyane Kalva Borato², Mackelly Simionatto³,

RESUMO: O projeto “Contribuição laboratorial à saúde em uma instituição de longa permanência de idosos de Ponta Grossa – Paraná” da UEPG promove a integração da universidade com idosos de uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI). As ações extensionistas, desenvolvidas por professores e alunos do curso de Farmácia, visam contribuir no acompanhamento clínico-laboratorial e na melhoria qualidade de vida desses idosos com graus variados de dependência para atividades de autocuidado. O convênio entre UEPG e ILPI garante a execução de exames sem custos para os idosos e a formação acadêmica dos alunos. No contexto do atendimento e do envelhecimento populacional abordou-se, neste trabalho, a importância da dislipidemia com fator de risco em idosos. Participaram do estudo 68 idosos, avaliados no período de setembro de 2016 a julho de 2017. Coletou-se sangue venoso para a determinação do perfil lipídico, segundo a V Diretriz de Dislipidemia e Prevenção da Aterosclerose. A dislipidemia esteve presente em 51% dos idosos. Seu controle tem sido apontado como medida preventiva primária de eventos cardiovasculares e o projeto extensionista tem sido essencial para o mapeamento do risco nos idosos. Por outro lado, a integração das ações: ensino, pesquisa e extensão, enriquece a formação de recursos humanos para o atendimento em saúde no cenário do envelhecimento.

Palavras-chave: Idosos, Perfil Lipídico, Formação de Recursos Humanos.

1 Doutora, Laboratório Universitário de Análises Clínicas, Setor de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Estadual de Ponta Grossa, e-mail: mmaciel2020@gmail.com.

2 Farmácia, Laboratório Universitário de Análises Clínicas, Setor de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Estadual de Ponta Grossa.

3 Farmácia, Laboratório Universitário de Análises Clínicas, Setor de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Estadual de Ponta Grossa.



APOIO:



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



1 INTRODUÇÃO

O projeto de extensão “Contribuição laboratorial à saúde em uma instituição de longa permanência de idosos de Ponta Grossa – Paraná” da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), promove a integração da universidade com a comunidade de idosos residentes na instituição filantrópica Asilo São Vicente de Paulo (Instituição de Longa Permanência de Idosos - ILPI), por meio de realização de exames em Análises Clínicas. As ações extensionistas são desenvolvidas por professores do Laboratório Universitário de Análises Clínicas (LUAC) e estudantes do curso de Farmácia da UEPG e visam contribuir no acompanhamento clínico-laboratorial, na manutenção da autonomia ou diminuição da dependência de autocuidados dos idosos residentes. Cerca de 110 indivíduos, de ambos os gêneros, masculino e feminino, residem na ILPI. A maioria com idade acima de 50 anos e com graus de dependência variados para realizar atividades de autocuidado para a vida diária (BRASIL, 2005). Desde sua fundação até o ano de 2003, a instituição atendia várias demandas incluindo pessoas com deficiência física e mental, crianças, adultos e idosos. Porém, com a implantação da lei nº 10.741 de 10 de Outubro de 2003 que instituiu o Estatuto de Idoso (BRASIL, 2013) passou atender somente pessoas idosas acima de 60 anos em situação de risco e vulnerabilidade social. Estas são encaminhados pelo CREAS (Centro de Referência Especializado em Assistência Social).

Dada a relevância social do projeto extensionista, foi firmada uma parceria pelo convênio entre a UEPG e a ILPI estabelecendo-se algumas diretrizes para o funcionamento do projeto. Neste garante-se a prestação de serviços laboratoriais gratuitos, por parte da universidade, colaborando para os cuidados necessários com a saúde, nesta etapa da vida, afim de amenizar os problemas decorrentes do processo normal de envelhecimento pela prevenção de agravos, diagnóstico ou acompanhamento de patologias. Por outro, o desenvolvimento de ações em saúde nas instalações da ILPI, implementação conjunta de programas, projetos e outras atividades propicia a qualificação e aprimoramento dos recursos humanos com formação voltada para a



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimentoFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



humanização no atendimento e para a nova realidade da população brasileira que caminha rapidamente para uma transição demográfica que prevê o processo de envelhecimento populacional.

O presente estudo apresenta parte dos resultados da ação e aborda a dislipidemia em idosos, um importante fator de risco para o desenvolvimento de aterosclerose (SBC, 2013) que leva a complicações como a cardiopatia isquêmica e doença cerebrovascular, responsáveis pelas elevadas taxas de mortalidade em homens e mulheres, principalmente em idades mais avançadas (CHAIMOWICZ, 2013).

2 DESENVOLVIMENTO

Participaram do projeto 101 residentes da ILPI, no período de setembro de 2016 a julho de 2017, sendo que 70 destes apresentaram solicitação do perfil lipídico pela médica da instituição. Foram excluídos deste estudo dois indivíduos por apresentarem idade inferior à 60 anos. Todas as etapas das atividades tiveram a participação de alunos com a supervisão de professores do projeto.

Para as coletas, execução e análise do perfil lipídico, seguiu-se as recomendações da V Diretriz Brasileira de Dislipidemias e Prevenção da Aterosclerose (SBC, 2013). A coleta de sangue venoso foi realizada pelos alunos, na própria ILPI, com frequência semanal. Para as dosagens do perfil lipídico utilizou-se amostras de soro. As análises laboratoriais foram realizadas nos setores especializados do LUAC-UEPG, pelos alunos do 5º ano do curso de Farmácia. As dosagens do colesterol total (CT), triglicerídeos (TG) e da fração colesterol-lipoproteína de alta densidade (HDL-C) foram realizadas em aparelho automatizado. Os resultados da fração colesterol-lipoproteína de baixa densidade (LDL-C) foram calculados utilizando a equação de Friedwald ($LDL-C = [CT] - [HDL-C] - [TG/5]$) quando $TG < 400\text{mg/dL}$, pois para valores superiores o uso desta fórmula é inadequado. Para obtenção dos valores de colesterol não-HDL foi utilizado a fórmula $[CT - HDL-C]$.

Os resultados foram apresentados na forma de média \pm desvio-padrão (DP).



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimentoITAIPU
BINACIONALFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

UNIOESTE
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Paraná de Ciências - PROEXINSTITUTO
FEDERAL
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

A doença cardiovascular (DCV) representa um grande problema para indivíduos idosos, cuidadores e particularmente para o sistema de saúde (PANENI et al., 2017), sendo classificada como uma das principais causas de morbidade e mortalidade nessa população (ANDRAWES; BUSSY; BELMIN, 2005). A dislipidemia é um fator de risco estabelecido para o surgimento das DCV, caracterizada pela alteração do perfil lipídico (SBC, 2013). Portanto, os resultados do perfil lipídico dos idosos participantes do projeto de extensão foram analisados para presença de dislipidemia, seguindo-se os seguintes valores: CT superior a 200mg/dL; TG igual ou superior a 150mg/dL; HDL-C inferior 40mg/dL; não HDL-C superior 159mg/dL e LDL-C igual ou superior a 129mg/dL (SBC, 2013). Em algumas situações o não-HDL-C pode fornecer melhor estimativa do risco de DCV em comparação com o LDL-C, principalmente em casos de hipertrigliceridemia associada ao diabetes, à síndrome metabólica ou à doença renal (SBC, 2013) sendo, portanto, utilizado neste estudo.

Os resultados das análises do perfil lipídico dos idosos podem ser visualizados na tabela 1.

Tabela 1 – Resultados dos parâmetros analisados no perfil lipídico para os idosos sem e com dislipidemia

Perfil Lipídico	Idosos	Idosos
	Sem Dislipidemia (n=33)	Com Dislipidemia (n=35)
	Média ± DP	Média ± DP
Colesterol (mg/dL)	157 ± 23	201 ± 48
Triglicerídeos (mg/dL)	99 ± 28	149 ± 51
HDL-C (mg/dL)	53 ± 12	52 ± 15
não-HDL-C (mg/dL)	107 ± 22	149 ± 39
LDL-C (mg/dL)	87 ± 19	119 ± 39

DP, Desvio-padrão

HDL-C, colesterol-lipoproteína de alta densidade

LDL-C, colesterol-lipoproteína de baixa densidade

Fonte: os autores



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



Fórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



Observou-se que 33 (49%) dos idosos com idade média de 76 ± 9 anos, sendo 19 (58%) do sexo feminino e 14 (42%) do sexo masculino, não apresentaram dislipidemia. Enquanto que, 35 (51%) idosos com idade média de 75 ± 12 anos, sendo 22 (63%) do sexo feminino e 13 (37%) do sexo masculino, foram diagnosticados com dislipidemia.

O aumento da expectativa de vida e o desenvolvimento de medidas preventivas cardiovasculares, tornou-se essencial para detectar e prevenir DCV em idosos (ANDRAWES; BUSSY; BELMIN, 2005). De acordo com as atuais recomendações das sociedades científicas, a prevenção primária de eventos cardiovasculares baseia-se na obtenção do excelente controle dos fatores de risco, como a dislipidemia (TKACHEVA et al., 2017); demonstrando a importância do presente projeto de extensão no acompanhamento dos idosos com a realização do perfil lipídico periódico.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A fragilidade humana diante do envelhecimento faz com que os envolvidos no contexto do atendimento às necessidades da ILPI, desenvolvam um olhar para a humanização no processo de atendimento à saúde, principalmente no cenário de envelhecimento populacional projetado não somente para o Brasil, como para outros países do mundo. Também requer o aperfeiçoamento das técnicas de atendimento e coleta de material biológico. Desta forma, o projeto de extensão tem contemplado os aspectos envolvidos no processo de formação de recursos humanos dos alunos do curso de Farmácia da UEPG que é formar um profissional crítico, humano e com visão das prioridades das políticas públicas em saúde pelo conhecimento da realidade extra-muros da Universidade. Tem-se conseguido integrar o ensino e a pesquisa no desenvolvimento das atividades de extensão como pode ser notado pelo presente estudo apresentado. Assim, como demonstrado neste estudo, a prevenção cardiovascular deve ser amplamente implementada nos idosos, contribuindo para melhorar o estado saudável, a funcionalidade nas atividades do autocuidado e a qualidade de vida nesta população em constante



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimentoFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



crescimento.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem à Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Culturais/Divisão de Extensão Universitária da Universidade Estadual de Ponta Grossa (PROEX/DEU/UEPG) - Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária.

REFERÊNCIAS

ANDRAWES, W. F.; BUSSY, C.; BELMIN, J. Prevention of cardiovascular events in elderly people. **Drugs & aging**, v. 22, n. 10, p. 859–76, 2005.

BRASIL. **Resolução da Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – RDC/ANVISA nº 283, de 26 de setembro de 2005.** Diário Oficial da União; Poder Executivo, Brasília, 27 de set. 2005. Anexo da Resolução. Disponível em: <<https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/legislacao/categoria/rdcs>> Acesso em: 5 Ago.2017.

BRASIL. [Estatuto do idoso (2003)]. **Legislação sobre o idoso**: Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003 (Estatuto do idoso) e legislação correlata . 3. ed. Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação Edições Câmara, 2013. 124 p. (Série legislação; n. 104). Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/acamara/programas-institucionais/inclusao-social-e-equidade/acessibilidade/legislacao-pdf/Legislaoidoso.pdf>> Acesso em: 5 Ago.2017.

CHAIMOWICZ, F. **Saúde do idoso**. 2 ed. Belo Horizonte: NESCON UFMG, 2013. Disponível em: <<http://sbgg.org.br/wp-content/uploads/2014/10/saude-do-idoso-2edicao-revisada.pdf>>. Acesso em: 5 Ago.2017.

PANENI, F. et al. The Aging Cardiovascular System. **Journal of the American College of Cardiology**, v. 69, n. 15, p. 1952–1967, 18 abr. 2017.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA, V Brazilian Guidelines on Dyslipidemias and Prevention of Atherosclerosis. **Arquivos brasileiros de cardiologia**, v. 101, n. 4 Suppl 1, p. 1–20, out. 2013.

TKACHEVA, O. N. et al. Prevention of Cardiovascular Events: Are All Recommendations Applicable to Elderly Patients With Senile Asthenia?. **Kardiologia**, v. 57, n. 5, p. 5–9, maio 2017.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



Fórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:

